

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA



PÉROLA TACIANA HENRIQUE LEONARDO

Graduação em Pedagogia pela Faculdade Universidade Nove de Julho (ano de conclusão 2014); Especialista em Educação Especial com ênfase no Transtorno Espectro Autista pela Faculdade Conectada- Faconnect (ano de conclusão 2024); Professora de Educação infantil - na rede Municipal de Ensino.

RESUMO

Este artigo aborda a importância da literatura na primeira infância, principalmente com um olhar para o desenvolvimento cognitivo e a passagem histórica da fala e da leitura dentro da nossa sociedade, sendo um marco histórico do que entendemos como oralidade, ancestralidade e educação. Além disso, a capacidade que a literatura tem no eixo crítico que cria a partir das narrativas, as construções imagéticas e até mesmo as resoluções de problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Literatura; Desenvolvimento cognitivo; Oralidade.

INTRODUÇÃO

A literatura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças e bebês, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. A introdução de livros e histórias na vida dos pequenos não apenas enriquece seu vocabulário e habilidades de linguagem, mas também estimula a imaginação, promove a empatia e fortalece vínculos familiares. Neste artigo, exploraremos os diversos benefícios da literatura na primeira infância e como ela contribui para a formação integral dos indivíduos e o prepara para os desafios da vida.

Promover a leitura e a literatura na infância para contribuir com o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos cognitivos. A literatura na infância é essencial para o desenvolvimento integral das crianças e bebês, impactando positivamente suas habilidades linguísticas, cognitivas, emocionais e sociais. A leitura regular expande o vocabulário, melhora a compreensão gramatical e facilita a aquisição de novas línguas. Além disso, as histórias estimulam a criatividade, promovem o pensamento crítico e ajudam as crianças e bebês a entender e a gerenciar suas pró-

prias emoções. A literatura também desempenha um papel vital na educação moral, transmitindo valores importantes e ajudando a moldar o caráter das crianças bebês.

A criança que escuta histórias infantis tem mais facilidade de socialização, e torna-se um jovem mais conscientes, da cooperatividade com o próximo, pois quando a senta em uma roda para escutar a história, comenta, interpreta, reconta, opina, aprende a esperar sua vez de participar, a dar vez ao colega que faz parte da roda de história. Aprender a ouvir, a falar e expressar-se melhor. Percebe-se que o desenvolvimento do psicológico das crianças que escutam histórias infantis é mais aguçado do que o de criança que não tem esse hábito diário.(SANTOS, 2014, p.16)

Cada vez mais os dispositivos digitais estão presentes na vida das crianças e bebês, o incentivo à leitura se torna ainda mais relevante para o desenvolvimento de habilidades de concentração e foco. Além disso, a leitura compartilhada fortalece os vínculos familiares, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para o crescimento das crianças e bebês.

A falta de incentivo à leitura na infância pode levar a ausência de estímulo à leitura durante a infância pode resultar em lacunas no desenvolvimento linguístico, cognitivo e emocional das crianças. No contexto atual, cada vez mais digitalizado, onde o tempo de tela muitas vezes substitui a leitura, as crianças acabam tendo menos acesso aos benefícios proporcionados pela literatura. Sem um contato regular com livros e histórias, as crianças podem apresentar dificuldades na aquisição da linguagem, limitações na capacidade de pensar criticamente e problemas em desenvolver empatia e habilidades sociais. Além disso, a ausência de práticas de leitura compartilhada pode enfraquecer os vínculos familiares e privar as crianças de momentos significativos de interação com seus pais ou responsáveis.

A LITERATURA NA INFÂNCIA: FUNDAMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A literatura desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças e bebês, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, linguísticos e sociais. Diversos estudos e artigos acadêmicos enfatizam a importância de introduzir a leitura desde cedo, destacando os múltiplos benefícios que essa prática pode proporcionar. Neste texto, exploraremos as diversas formas pelas quais a literatura contribui para o crescimento das crianças e bebês, fundamentando nossas discussões em pesquisas e referências acadêmicas.

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

A exposição regular a livros e histórias é uma maneira eficaz de expandir o vocabulário e melhorar as habilidades linguísticas das crianças. Segundo o artigo da Semana Acadêmica (2021), a leitura desde a primeira infância é essencial para a inserção no mundo letrado, facilitando a aquisição de novas palavras e estruturas gramaticais de forma natural e prazerosa. Ao ouvir histórias lidas em voz alta, as crianças aprimoram suas habilidades de escuta e compreensão auditiva. É a construção da decodificação de sons e a compreensão de significados. Também garantem a inser-

ção de palavras novas e complexas em contextos que facilitam a compreensão.

A literatura infantil, especialmente através de rimas e aliterações, contribui significativamente para o desenvolvimento da consciência fonológica. Esse é um aspecto crucial do aprendizado da leitura e escrita, pois envolve a capacidade de reconhecer e manipular os sons da linguagem falada.

ESTIMULAÇÃO DA IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE

Estímulos da imaginação e criatividade é um primeiro passo que podemos praticar com as crianças desde o seu nascimento, é uma ferramenta de desenvolvimento que acompanha todo processo de aprendizagem desde pequenos. As histórias e personagens fictícios abrem um mundo de possibilidades para as crianças, estimulando a imaginação e criatividade. O artigo da UNINTER (2019) destaca que a literatura infantil desempenha um papel significativo ao permitir que as crianças e bebês explorem mundos e situações além de suas experiências diárias, trazendo vivências imagéticas, sociais, emocionais e socioeducativas. Este estímulo é essencial para a inovação, construção de ideias, modelagem de pensamentos, criação de hipóteses, avanço na imaginação e a resolução de problemas, habilidades valiosas ao longo da vida.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

A literatura infantil é uma ferramenta precisa e assertiva para o desenvolvimento cognitivo das crianças. As histórias ajudam a desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas. De acordo com o artigo da SciELO Brasil (2020) sobre a contribuição da literatura para a aprendizagem de noções do tempo histórico, a leitura de livros ficcionais ajuda as crianças a compreender diferentes perspectivas, fazer inferências e previsões, além de analisar situações complexas. A literatura também contribui para o desenvolvimento da memória das crianças. Ao lerem e relembrares histórias, personagens e eventos, elas exercitam a memória de curto e longo prazo. Bettelheim (2002), em *A Psicanálise dos Contos de Fadas*, destaca como os contos de fadas, com suas narrativas repetitivas e estruturas simples, ajudam as crianças a memorizarem informações e a se familiarizarem com padrões narrativos. A literatura também pode desempenhar um papel crucial na promoção da saúde mental das crianças e bebês. Segundo estudos citados pela Semana Acadêmica (2021), a leitura pode ser uma forma eficaz de terapia, ajudando as crianças a lidar com o estresse, a ansiedade e outros problemas emocionais. Ao se identificarem com personagens e situações nas histórias, as crianças podem encontrar conforto e estratégias para enfrentar suas próprias dificuldades.

O artigo da UNINTER (2019) destaca que ao se envolverem com uma história, as crianças praticam a capacidade de focar em uma atividade por um período prolongado. Essa competência é essencial não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o desenvolvimento pessoal e profissional. Além de trabalhar os processos emocionais, eles resultam no comportamento e na

vida adulta. Há uma ligação intrínseca com a construção cognitiva.

A literatura infantil contribui para a formação da identidade das crianças e bebês. O artigo da SciELO Brasil (2020) sobre a contribuição da literatura para a aprendizagem histórica destaca como a leitura ajuda as crianças a entenderem sua cultura e história, formando um senso de identidade e pertencimento. Essa compreensão é vital para o desenvolvimento de uma autoestima saudável e de um senso de lugar no mundo. Além de desenvolver habilidades cognitivas básicas, a literatura infantil também estimula o pensamento crítico. De acordo com a SciELO Brasil (2020), ao engajar-se com histórias, as crianças aprendem a questionar, a analisar e a refletir sobre diferentes situações e perspectivas. Esse desenvolvimento crítico é fundamental para a formação de indivíduos que são capazes de pensar de forma independente e tomar decisões informadas.

EMPATIA E COMPREENSÃO SOCIAL

A prática da leitura sobre as experiências e emoções dos personagens permite que as crianças desenvolvam empatia e compreendam melhor os sentimentos dos outros. Conhecer um personagem, acompanhar sua construção abre caminhos para se colocar no lugar dele. A SciELO Brasil (2020) enfatiza que a literatura e a história têm um papel crucial na formação ética e estética das crianças, sensibilizando-as para a percepção do outro e da realidade que as cerca. Essa compreensão social é vital para a formação de indivíduos empáticos e socialmente conscientes.

Citamos também, fortalecimento do ciclo e convívio familiar. Ler coletivamente pode ser uma atividade de vínculo entre pais e filhos. Este momento de proximidade e interação fortalece a conexão emocional e cria memórias duradouras. Conforme apontado pela SciELO Brasil (2020), a leitura compartilhada é uma oportunidade para que os pais transmitam valores e conhecimento, além de proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para o crescimento das crianças.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As crianças e os bebês têm suas próprias maneiras de narrar e contar histórias. Em suas brincadeiras, estão constantemente construindo e expressando suas vivências. Quando a leitura faz parte da rotina, além de incentivar o comportamento leitor, oferece possibilidades de criação de novas narrativas. A prática de leitura nos centros de educação infantil é de suma importância, pois o ato de ler é um ato cultural e social. A leitura proporciona às crianças e bebês o conhecimento de diferentes culturas, amplia seu vocabulário, imaginação e concentração.

O momento de contação de histórias lidas favorece a interação do grupo e fortalece o senso de pertencimento. Desde muito pequenas, as crianças já têm contato com um mundo letrado e, ao manusearem livros, criam sua própria forma de ler, apreciando as ilustrações e a cultura presente nelas. Quando as crianças já tiveram contato com a história do livro que estão manuseando, elas são capazes de recontá-la utilizando seu próprio vocabulário. Ao recontar uma história, as crianças nos mostram as ações observadas de um adulto que, em algum momento, realizou a leitura para

elas. Histórias contadas despertam memórias e fortalecem a conexão entre a experiência vivida e a narrativa compartilhada.

Quando manuseamos um livro lendo-o, não ‘de ponta cabeça’ (a fim de mostrar as ilustrações às crianças que estão a nossa frente), mas da forma como um leitor proficiente o faz (virando-o, depois da leitura, para que contemplem as imagens), evidenciamos para elas as ações necessárias ao uso desse objeto. Também quando nos divertimos com a história, ou se nosso semblante e tom de voz mudam em um trecho de suspense, revelamos às crianças nossa atitude leitora, mostrando que somos afetados por aquilo que lemos (LIMA; AKURI, 2017, p. 125).

É essencial que o professor de educação infantil incorpore ao seu planejamento atividades que envolvam a contação de histórias, bem como o contato com uma variedade de textos, livros e recursos pedagógicos, como fantoches e objetos lúdicos. Esses elementos são fundamentais para enriquecer a experiência literária das crianças e bebês. A diversidade na forma de contar histórias, seja através da leitura em voz alta, com diferentes entonações, ou por meio de músicas, torna o momento mais envolvente e significativo para os pequenos.

A utilização de diferentes gêneros textuais, como contos, poesias, e fábulas, contribui significativamente para o desenvolvimento linguístico e cultural das crianças e bebês. O preparo do professor, incluindo seu conhecimento sobre as histórias e os objetivos a serem alcançados, é crucial para garantir que a mediação do processo de leitura seja eficaz.

Ao narrar histórias, o professor desempenha o papel de introduzir as crianças ao mundo letrado, especialmente aquelas que ainda não sabem ler. Esse processo vai além da simples leitura das palavras, envolvendo a interpretação, a expressão emocional e a interação constante com as crianças e bebês. A contação de histórias desempenha um papel afetivo importante, criando laços de afeto e segurança, especialmente para os bebês, para quem a voz e a presença do professor são elementos essenciais de conforto e confiança. Esse momento, portanto, não se limita à narrativa em si, mas também promove uma troca rica de experiências, ajudando no desenvolvimento emocional e social dos bebês.

Além disso, é importante incluir histórias que reflitam a diversidade cultural e social, permitindo que as crianças reconheçam e valorizem diferentes perspectivas. O ambiente de leitura deve ser visto como um espaço de liberdade criativa, onde as crianças podem imaginar, criar e se expressar, fortalecendo assim sua conexão com o universo letrado desde os primeiros anos de vida.

Abramovich (1989, p. 16) salienta que “é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo”.

Proporcionar às crianças e bebês o contato com livros desde os primeiros anos é fundamental para o desenvolvimento do comportamento leitor. Essa interação inicial com o mundo letrado, por meio do manuseio das páginas e da observação das imagens, permite que as crianças experimentem a cultura de forma tangível. No início, os livros são frequentemente vistos como brinquedos pelos pequenos, que os exploram de diversas maneiras, como levando-os à boca, jogando-os no chão e até mesmo rasgando as páginas. Por isso, é importante que os professores forneçam livros feitos de materiais mais duráveis, como tecido, borracha ou folhas mais grossas, para que resistam a esse manuseio inicial. Com o tempo, as crianças começam a desenvolver um comportamento leitor mais maduro, utilizando os livros de maneira mais apropriada.

O ambiente de leitura deve ser cuidadosamente planejado para que as interações com a literatura sejam agradáveis e enriquecedoras. Em uma sala de berçário, os livros podem ser deixados no chão, ao alcance das crianças, permitindo um fácil acesso. É essencial oferecer livros com formatos, texturas e tamanhos variados, que contenham não apenas imagens, mas também diferentes tipos de textos. Para as crianças mais velhas, é importante que os livros estejam dispostos em locais acessíveis, como estantes na altura delas. Nessa fase, é comum que as crianças imitem os adultos ao manusear livros, folheando as páginas, passando o dedo sobre o texto como se estivessem lendo, e comentando sobre as ilustrações. Quando familiarizadas com uma história, elas são capazes de recontá-la com detalhes ou até mesmo de criar versões a partir de suas experiências.

Para concluir, a literatura tem um impacto profundo no desenvolvimento infantil, oferecendo muito mais do que o simples prazer da leitura. Desde os primeiros anos de vida, o contato com os livros desperta a imaginação, enriquece o vocabulário e promove o crescimento cognitivo e emocional das crianças. Ao manusear livros e interagir com diferentes tipos de textos, as crianças começam a perceber a leitura como uma prática cultural e social de grande valor. Além disso, ao proporcionar experiências literárias diversificadas e enriquecedoras, os educadores desempenham um papel crucial na formação de leitores críticos e criativos, que conseguem expressar-se e compreender o mundo ao seu redor de forma mais profunda. Dessa maneira, a literatura na educação infantil não apenas fortalece as habilidades linguísticas, mas também cria vínculos afetivos e culturais que são fundamentais para o desenvolvimento integral da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura na infância é uma ferramenta multifacetada que contribui significativamente para o desenvolvimento integral das crianças e bebês, incluir a literatura no âmbito escolar e familiar é um passo para o rompimento de saberes e práticas que moldam a trajetória infantil. Desde o aprimoramento das habilidades linguísticas até o estímulo à empatia e à criatividade, os benefícios da leitura são inegáveis. Dentro da comunidade escolar e na vivência familiar incentivar a leitura na primeira infância é essencial para formar indivíduos completos, empáticos e preparados para os desafios futuros. As referências mencionadas ao longo deste texto fornecem uma base sólida para compreender a importância da literatura na vida das crianças e bebês e a necessidade de promovê-la de maneira contínua e efetiva, onde o resultado é colhido a longo prazo, seja de forma visível ou na construção humana.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: Gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Os pequenos e o objeto- livro : A importância no processo de humanização das crianças. Educação em Análise 2022-12-23 | Artigo de revista (Journal)DOI: 10.5433/1984-7939.2022v7n2p477
Contribuidores: Isabella Fatima Leite; Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto. <https://orcid.org/0000-0002-4241-6771>. Acesso 18 jul. 2024.

SANTOS, Márcia Raquel Eleuterio dos. **A contação de história na educação infantil na escola** / Márcia Raquel Eleuterio dos Santos - João Pessoa : UFPB,2014.<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4280/1/MRES06022015.pdf>. Acesso 18 jul.2024

SEMANA ACADÊMICA. **A importância da leitura na educação infantil**. Semana Acadêmica, 2021. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/>. Acesso 18 jul. 2024.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. **Contribuições da literatura infantil para a aprendizagem de noções do tempo histórico**. SciELO Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlct/a/6QKsK8kYffjPbyYj6dS6CRj/?lang=pt>. Acesso 18 jul. 2024.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. **Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente**. SciELO Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlct/a/6QKsK8kYffjPbyYj6dS6CRj/?lang=pt>. Acesso 18 jul. 2024

UNIVERSIDADE INTERNACIONAL. **A importância da literatura no desenvolvimento das crianças na educação infantil**. Repositório UNINTER, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/>. Acesso 18 jul. 2024.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura Infantil na Escola**. São Paulo: Global, 2003.

ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Ligia Cadermatori de. **Literatura Infantil: Autoritarismo e Emancipação**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.